

## H89 - LEITURA E PROCESSOS MEDIADORES DO TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA: PRÁTICAS EM VIGOR E ALTERNATIVAS POSSÍVEIS

Taciana Zanolla (PIBIC/CNPq), Flávia Brocchetto Ramos, Neiva Senaide Petry Panozzo - Deptº Letras/UCS - [tacianazanolla@gmail.com](mailto:tacianazanolla@gmail.com)

A pesquisa “Formação do leitor: o processo de mediação do docente” investiga práticas mediadoras de leitura do texto literário, desenvolvidas em ambiente escolar, nas séries iniciais do ensino fundamental. Inicialmente, analisaram-se registros de doze aulas de leitura literária, observadas em turmas de terceira série do ensino fundamental, em escolas públicas e privadas de Caxias do Sul, e registradas em ficha de observação. Nessa etapa, levantaram-se dados sobre práticas mediadoras de leitura na realidade local e realizou-se cotejo entre o material coletado e o referencial teórico da pesquisa (BORDINI, AGUIAR, 1994; CHARTIER, 2002; FEUERSTEIN, 2002; ISER, 1996; LARROSA, 2003; RANGEL, 2005; SARAIVA, MÜGGE, 2006; ZILBERMAN, 1998). Em um segundo momento, buscaram-se princípios para a mediação de leitura do texto literário infantil, a partir de estudos de Cosson (2006), Saraiva (2001) e Saraiva e Mügge (2006). Esses pressupostos embasaram a elaboração de roteiros de leitura para obras literárias infantis, entre elas *Os pregadores do rei João* (CAMARGO, 1991). A análise do material coletado aponta dificuldade dos professores em identificar e abordar o texto literário, provavelmente pela falta de clareza sobre as qualidades que conferem a uma obra o estatuto de literatura. Dessa forma, em muitas situações observadas, foram apresentados textos que não possuem qualidades artísticas, no momento de leitura literária. Por outro lado, quando o texto literário se fez presente em sala de aula, geralmente não foi considerado em suas qualidades estéticas, mas utilizado em análises gramaticais, estudo de conteúdos escolares e atividades de transcrição textual. Também nota-se a predominância de concepções estruturalistas de leitura na prática docente, gerando silenciamento do aluno no processo de significação e produzindo leituras autoritárias, que prevalecem sobre práticas mediadoras. Acredita-se que essas práticas não contribuam para a formação de leitores proficientes, haja vista o déficit de leitura dos alunos brasileiros apontado por avaliações como SAEB e PISA. Nessa perspectiva, o investimento na formação do docente apresenta-se como uma solução possível para qualificar a interação entre objeto de leitura e sujeito leitor. A investigação procura contribuir para isso através da proposição de estratégias e pressupostos para a mediação de leitura, divulgados em publicações e curso para docentes da rede de ensino de Caxias do Sul.

Palavras-chave: leitura, literatura, mediação

Apoio: UCS, CNPq